



## POLÍTICA DE ÉTICA

A Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde é uma Instituição com 500 anos de vida, sem interrupção da atividade, demonstrando que os princípios que lhe servem de base permanecem intactos às mudanças que se verificaram ao longo dos tempos. São valores fundamentados no preceito humanitário das Obras de Misericórdia, de dimensão e abrangência correspondente às necessidades e expectativas da comunidade. Neste sentido, os seus serviços promovem o humanismo e proximidade, onde o estranho que bate à porta se transforma no Irmão a acolher, amar e dignificar.

A concretização destes fins só é possível, plenamente, com o cumprimento de diretrizes que orientam todos os agentes intervenientes quanto à definição e adoção de melhores práticas, na tomada de decisões de bem relativas a questões éticas. O ser humano é capaz dos comportamentos mais nobres e belos; este código apela ao mais profundo de nós e evoca a “regra de ouro” cristã: “Tudo o que desejais que os outros vos façam, fazei-o também vós a eles” (Mt 7,12).

### CÓDIGO DE ÉTICA:

- Respeito absoluto e zelo singular pela dignidade das pessoas, reportando aos Órgãos Dirigentes indícios ou situações de abuso, maus tratos ou negligência;
- Promoção da igualdade de oportunidades e de tratamento a todas as pessoas que procuram os nossos serviços, com vista a satisfazer as suas necessidades e expectativas legítimas;
- Vivência dos valores cristãos, concretizados nas Obras de Misericórdia, que convidam a transformar o estranho num irmão a amar: “Vai e faz também tu o mesmo” (Lc 10, 37);
- Respeito pela confidencialidade e privacidade da pessoa e de todos os elementos que lhe digam respeito;
- Comprometimento pela melhoria contínua dos serviços, trabalho em equipa, solidário, sério e dinâmico, que promova a cidadania, a inclusão e participação;
- Cultivo do sentido de pertença, arreigado a uma causa nobre, através de uma conduta justa, que não tem por objetivo o lucro material ou benefício com a exploração de fragilidades de situações ou pessoas;
- Promoção de um “ser”, um “fazer” e um “estar” solidário, que de forma incondicional acolhe, cuida e ama, os que recorrem aos nossos serviços, respondendo às suas necessidades com a dádiva de si próprio;
- Apelo ao mais profundo do ser humano, à sua beleza interior, bondade, honestidade, integridade e altruísmo;

Preservação ambiental e respeito pela vida, através do cultivo de boas práticas.

Autor(es): Arlindo Maia (PV); Sérgio Pinto (SP)	Aprovado: Mesa Administrativa	Data: 2011-08-05
N.º do Documento: 00.0-01-00-00-PT004.000	Revisão: 000	Data: 2011-08-05
		Página: 1/1